

UBERLÂNDIA

Casos confirmados de covid-19 aumentam 70% nos últimos dias

PROCURA POR TESTES DA DOENÇA TRIPLICOU DESDE A ÚLTIMA QUINZENA DE DEZEMBRO

AGÊNCIA BRASIL

■ MARIELLE MOURA

O número de casos confirmados de covid-19 em Uberlândia aumentou cerca de 70% nos últimos dias, de acordo com o coordenador da Rede de Urgência e Emergência, Clauber Lourenço. Paralelo a isso, a procura por testes para identificar a doença triplicou desde a última quinzena de dezembro de 2021.

Segundo o levantamento feito pelo Diário de Uberlândia, baseado nos boletins publicados diariamente pelo Município, no início de dezembro de 2021, a cidade registrava de 10 a 25 casos confirmados. A partir do dia 30 de dezembro, o cenário começou a mudar e foram confirmados 37 casos da doença, sendo 16 a mais do que o registrado no dia 29 de dezembro, quando foram contabilizados 21 registros.

Desde então os números vêm apresentando um aumento significativo. No dia 31/12 foram registrados 40 casos. Nos primeiros dias de 2022, o aumento continuou. Em 01/01 foram contabilizados 50 casos, 02/01 60 casos, 03/01 70 casos e dia 04/01 85 casos. Nesta quarta-feira (5), a cidade contabilizou 100 registros positivos e uma morte. O número de casos confirmados não era tão alto desde o dia 20 de outubro do ano passado.

De acordo com o médico infectologista e membro do Comitê Municipal de Enfrentamento à Covid-19, Marcelo Simão, as festividades de fim de ano foram o principal motivo para o índice expressivo. “O Natal sem dúvida foi um dos fatores desse aumento, porque já recebi casos de famílias inteiras que passaram o feriado juntas e todos os membros, sem ex-



Responsáveis por laboratório e drogaria da cidade perceberam aumento na procura por testes

ceção, testaram positivo para a covid-19”, disse.

Segundo Simão, a expectativa é que os casos aumentem ainda mais nos próximos dias de janeiro, principalmente após 10 dias do réveillon. “Neste mês de janeiro vamos ter um aumento considerável nos casos. Não tem como fugir disso. A maioria vai ser leve ou sem sintomas e isso é um problema, porque quem não tem sintomas contamina outras pessoas sem saber”, informou.

O infectologista ressaltou ainda que a maioria dos casos recentes são leves ou assintomáticos. Devido a isso, não há impacto no número de internações no município. “Ainda não houve reflexo nas internações. Os leitos de UTIs continuam ocupados em apenas 7% ou 8%, mas pode ser que nas próximas duas semanas aumente um pouco”, explicou.

Marcelo também falou que as vacinas são responsáveis para que os casos sejam mais leves. “Estamos com 98% da população que tomou a primeira dose, 92% com duas doses e mais de 30% com a terceira dose. A nossa vantagem é que estamos com a população vacinada”, informou.

Por fim, o infectologista informou que haverá uma re-

união do Comitê Municipal de Enfrentamento à Covid-19 na próxima sexta-feira (7) para debater sobre a situação da cidade. Simão acredita que não haverá decisão de medidas mais rigorosas de isolamento na cidade. “A minha opinião no Comitê será a de não restringir nada. Contudo, continuarei pedindo que a população use máscara em todos os lugares

GRANDE LEILÃO (SOMENTE ON LINE)

Fazenda com 1.318 hectares, própria para plantio e pecuária (uma das melhores fazendas do Pontal do Triângulo Mineiro).

Data: 10/01/2022 (segunda-feira), às 14:00 horas
5% de comissão p/ o leiloeiro + despesa administrativa

www.leiloesbrasiluberlandia.com.br

GLENER BRASIL CASSIANO - Leiloeiro oficial - Mat. Jucemg 470
Informações: (34) 3229-6161 e (34) 9 9988-1611

que estiver, inclusive nas ruas, e para evitar aglomerações e festas”, finalizou.

■ ÔMICRON

O infectologista Marcelo Simão acredita que o aumento de casos também está relacionado à chegada da variante Ômicron na cidade. “Nas últimas 72 horas eu atendi mais de 20 pessoas com covid-19, praticamente todas vacinadas. Isso é, sem dúvida, um indício de que a cepa está em Uberlândia. Ela está contaminando os vacinados, mas com sintomas leves”, disse.

Segundo o infectologista, os casos detectados por ele têm sintomas semelhantes típicos à variante, como dor de garganta, coriza e dor de cabeça. “Os casos dos pacientes são muito típicos da variante Ômicron, muita dor de garganta, coriza, dor de cabeça e febre. A maioria está evoluindo bem, tanto idosos, como indivíduos mais jovens”, informou.

O coordenador da Rede de Urgência e Emergência de Uberlândia, Clauber Lourenço, disse em entrevista à imprensa, na manhã desta quarta-feira (4), que não há casos confirmados

da variante Ômicron em Uberlândia, mas que o Município está ciente da possibilidade dela já estar circulando na cidade.

“Nós somos polo de cruzamento de vários estados, sendo assim, pessoas de diferentes locais circulam aqui. Nas festas de fim de ano, as pessoas foram visitar os familiares em São Paulo, no Rio de Janeiro e outros estados, e ao retornar podem ter trago a Ômicron. Além disso, a circulação de caminhoneiros e os voos diretos para Uberlândia colocam a cidade no risco da circulação. A variante ainda não foi detectada, mas sabemos da grande possibilidade dela estar em Uberlândia”, disse Clauber.

O Diário de Uberlândia entrou em contato com a Prefeitura de Uberlândia para saber informações sobre possíveis notificações e realizações de testes para identificação da cepa. Por meio de nota, o Município informou que o sequenciamento genético para identificação de novas variantes em circulação nos municípios é de responsabilidade do Governo de Minas Gerais e não do Município. A reportagem também procurou a Secretaria de Estado de Saúde de Minas

Gerais (SES-MG) para obter informações sobre a testagem na cidade.

Por meio de nota, a SES-MG disse que, até o momento, está monitorando 12 casos suspeitos para a variante Ômicron em todo o estado de Minas Gerais. Ainda de acordo com a Secretaria, até 31/12/2021, foram identificados 138 casos positivos para a variante Ômicron em Minas. Ainda não há confirmações pelo estado de notificações em Uberlândia.

■ PROCURA POR TESTES

Segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias, o número de testes rápidos realizados na segunda quinzena de dezembro de 2021 cresceu mais de 50% em comparação com os primeiros 15 dias do mês.

Fabício Cazorla é gestor de um laboratório de análises clínicas de Uberlândia e informou que nas últimas semanas a procura por testes no estabelecimento chegou a triplicar. “Nas últimas duas semanas, aumentou muito a procura por testes de covid-19 e gripe. Podemos falar que chegou a duplicar ou triplicar a procura, se compara-

do com a primeira quinzena de dezembro”, afirmou.

Além do aumento por testes, o laboratório observou um crescimento de mais de 20% nos casos positivos. “Aumentou bastante também o número de casos positivos no laboratório. Era em torno de menos de 10% e agora está em torno de 30% a 40%”, informou Fabrício.

Por fim, o gestor explicou que houve uma compra de mais reagentes para suprir a demanda de dezembro e janeiro. “Compramos mais reagentes, abastecemos o nosso laboratório porque já prevíamos que podia aumentar a demanda no final do ano, devido às viagens e confraternizações”, explicou.

Luiz Fernando Oliveira é supervisor de uma drogaria em Uberlândia que realiza testes de covid-19 na cidade e informou que a procura por testes na farmácia começou na semana do Natal. Segundo o supervisor, até novembro, foram realizados cerca de 2 mil testes por mês, variando de 70 a 80 por dia. Nesta terça-feira (4), foram realizados 567 testes no local.

De acordo com o supervisor, a alta demanda fez com que faltasse alguns tipos de testes por algumas horas na drogaria.

UBERLÂNDIA

Lei que proíbe venda de fogos com estampido é sancionada

■ DA REDAÇÃO

A lei que altera o inciso IV do artigo 115 do Código de Posturas Municipal e proíbe a venda de fogos de artifício em Uberlândia foi sancionada pelo prefeito Odelmo Leão e publicada no Diário Oficial do Município (DOM) desta quarta-feira (5). A partir de agora fica proibido comercializar e queimar fogos de artifício, bombas, busca-pés, morteiros ou outros

fogos e artefatos pirotécnicos com estouros e estampidos no município.

De autoria dos vereadores Ronaldo Tannús (PL), Liza Prado (MDB), Sargento Ednaldo (PP) e Fabão (Pros), a proposta foi aprovada em segunda discussão na última sessão de 2021 da Câmara Municipal de Uberlândia, realizada em 23 de dezembro.

Antes da aprovação e sanção da nova lei, a legislação

proibia apenas a soltura dos fogos com estouros e estampidos, mas, a partir desta quarta, a comercialização também está vedada. “É uma lei de importância principalmente para os animais, que sofrem muito com os estampidos e muitos vêm a óbito. Também beneficia idosos e crianças autistas que têm hipersensibilidade sensorial e escutam até 10 vezes mais que as pessoas que não têm a deficiência. É um avanço.

Então, a beleza dos fogos não está nos barulhos e sim nas cores”, disse Ronaldo Tannús.

A vereadora Liza Prado disse que as empresas que vendem fogos de artifício poderão continuar comercializando artefatos sem barulho. “Temos que deixar claro que não houve proibição de fogos no geral, apenas os que têm barulho. O comerciante pode continuar vendendo fogos, mas sem o estampido”, destacou.

A MELHOR ESTRUTURA PARA A MELHOR FORMAÇÃO.

OBJETIVO

É APROVAÇÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA DA CIÊNCIA, 82 - MORADA DA COLINA 3219-4041 99107-1323